

**"A sobra aparente de tempo - sem os deslocamentos diários - foi rapidamente consumida por milhares de tarefas, não apenas do trabalho institucional, mas também do trabalho que o (sobre)viver nos encarrega, em especial, neste momento com os cuidados redobrados. O exemplo mais marcante desse aspecto é a higienização das compras. Tarefa exaustiva!"**

A pandemia chegou de surpresa. Confesso que, afora o drama mundial e todos os males que ela [a pandemia] trouxe e traz, sentir o tempo aparentemente parar me deu, em um primeiro momento, uma sensação de alívio, mas foi por pouco tempo. Tão logo, a correria e o estresse recuperaram seu lugar no cotidiano.

A sobra aparente de tempo - sem os deslocamentos diários - foi rapidamente consumida por milhares de tarefas, não apenas do trabalho institucional, mas também do trabalho que o (sobre)viver nos encarrega, em especial, neste momento com os cuidados redobrados que temos que ter. O exemplo mais marcante desse aspecto é a higienização das compras. Tarefa exaustiva!

Com tudo isso, nos apropriamos mais de nossas próprias vidas, nos aproximamos de nós mesmos e, principalmente, nos tornamos mis solidários. Para mim, o fato mais marcante foi a estadia inesperada que passei de quase três meses em Campos dos Goytacazes, para cuidar de uma tia querida que descompensou completamente na e pela pandemia. Mas, tenho dito que a pandemia criou o problema e deu a solução. Com o trabalho remoto pude estar com ela e colaborar para sua recuperação. Muito bom voltar com a sensação de missão cumprida!

*Foto: Cenas na casa da minha tia, flores do manacá que exalavam um perfume maravilhoso*

**Cristina Coelho**

*Chefe do Departamento de Patrimônio Histórico/COC*

